

(11) *Número de Publicação:* PT 763481 E

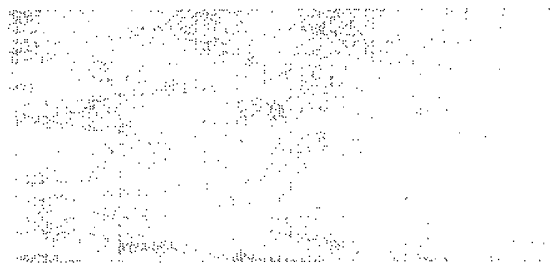
(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)
B65D071/00 A

(12) *FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO*

(22) <i>Data de depósito:</i> 1996.09.10	(73) <i>Titular(es):</i> VISCOFAN, INDUSTRIA NAVARRA ENVOL. CELULOSICAS, S ITURRAMA, 23 - ENTREPLANTA E-31007 PAMPLONA (NAVARRA) ES
(30) <i>Prioridade:</i> 1995.09.14 ES 9501791	
(43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1997.03.19	(72) <i>Inventor(es):</i> ANGEL ISO ARTIEDA ES
(45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 1999.12.09	(74) <i>Mandatário(s):</i> JORGE BARBOSA PEREIRA DA CRUZ RUA DE VÍTOR CORDON 10-A 3/AND. 1200 LISBOA PT

(54) *Epígrafe:* EMBALAGEM APERFEIÇOADA PARA EMBRULHAR EM ESPECIAL CORPOS CILÍNDRICOS E ALONGADOS

(57) *Resumo:*





FOLHA DO RESUMO

PAT. INV. ☐	MOD. UTI. ☐	MOD. IND. ☐	DES. IND. ☐	TOP. SEMIC. ☐	CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL (51)
N.º Objectos ☐		N.º Desenhos ☐			
N.º ☐ (11)		DATA DO PEDIDO ☐ / ☐ / ☐ (22)			
REQUERENTE (71) VISCOFAN, industria Navarra de Envolturas Celulosicas, S.A., espanhola, com sede em Iturrama, 23 - Entreplanta E-31007 Pamplona (Navarra), Espanha CÓDIGO POSTAL					
INVENTOR(ES) / AUTOR(ES) (72) ANGEL ISO ARTIEDA, residente em Espanha					
REIVINDICAÇÃO DE PRIORIDADE(S) (30)					FIGURA (para interpretação do resumo)
DATA DO PEDIDO	PAÍS DE ORIGEM	N.º DO PEDIDO			
14.09.95	Espanha	9501791			
EPIGRAFE (54) "EMBALAGEM APERFEIÇOADA PARA EMBRULHAR EM ESPECIAL CORPOS CILÍNDRICOS E ALONGADOS "					
RESUMO (max. 150 palavras) (57) A invenção considera o agrupamento de bainhas (1) de tripas artificiais ou invólucros alinhados e sobrepostos uns sobre os outros em quincôncio, obtendo-se assim um bloco praticamente paralelipipédico, constituído por uma cobertura transparente (2) que se adapta ao bloco acima referido tomando uma configuração tubular quando cobre as suas duas extremidades, sendo definida uma linha de selagem (4) localizada ao longo da linha média das faces maiores do bloco, sendo as extremidades deste elemento tubular dobradas de modo a ligarem as extremidades das bainhas (1) e a definirem abas (5-5') que se dobram para baixo e ficam sobre a mesma face do bloco onde está localizada a linha de selagem (4), especialmente sobre as extremidades da linha atrás referida, sendo esta cobertura transparente estabilizada com a ajuda de uma tira de fita adesiva (6), colocada para cobrir a linha de selagem (4) e cujas extremidades assentam sobre as abas (5-5'), sendo ainda a fita adesiva (6) ligada a uma secção adesiva livre disposta de modo a formar uma pega manual concebida para permitir que a embalagem seja aberta com facilidade. Uma das extremidades da fita (6) tem uma zona (8) que					

NÃO ESCREVER NAS ZONAS SOMBREADAS

Campo das Cebolas - 1149 - 035 LISBOA

Telefs.: 01 888 51 51 / 2 / 3

Linha azul: 01 888 10 78 • Fax: 01 887 53 08 - 886 00 66

E-mail: inpi @ mail. telepac. pt



INSTITUTO NACIONAL
DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
MINISTÉRIO DA ECONOMIA

FOLHA DO RESUMO (Continuação)

PAT. INV. ☐	MOD. UTI. ☐	MOD. IND. ☐	DES. IND. ☐	TOP. SEMIC. ☐	CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL (51)
N.º		N.º Objectos N.º Desenhos			
N.º (11)		DATA DO PEDIDO / / (22)			

RESUMO (continuação) (57)

alcança a superfície oposta do bloco, definindo um sector intermédio (8') que se desenvolve para lá do próprio bloco a fim de formar uma pega em alça para a mão.

NÃO ESCREVER NAS ZONAS SOMBREADAS



DESCRIÇÃO

" EMBALAGEM APERFEIÇOADA PARA EMBRULHAR EM ESPECIAL CORPOS CILÍNDRICOS E ALONGADOS "

Objecto da Invenção

Esta invenção diz respeito a um novo tipo de embalagem, concebido especialmente para a embalagem e transporte de bainhas que podem ter a forma de bainhas artificiais, não sendo, no entanto, aplicável do mesmo modo a qualquer outra utilização prática que necessite de um nível de qualidade semelhante.

As embalagens que permitem uma utilização óptima do espaço disponível a fim de minimizar os custos de armazenagem e frete, têm sido concebidas e estruturadas de modo a se conseguir, por um lado, um máximo de rapidez do próprio processo de embalagem e, por outro lado, condições de selagem óptimas que garantam uma protecção completa do seu conteúdo em relação ao ambiente envolvente. Com este tipo de embalagem consegue-se ainda obter uma considerável redução de custos no que diz respeito aos sistemas de embalagem tradicionais, conseguindo-se também uma menor volume de reciclagem após utilização.

No que diz respeito à sua utilização, com este tipo de embalagem consegue-se uma melhoria das condições higiénicas em relação aos dispositivos de embalagem tradicionais, permitindo a sua utilização nas divisões de



enchimento de salsichas tipo Frankfurt, onde os padrões de higiene a respeitar são muito exigentes.

Finalmente, este dispositivo de embalagem torna possível manusear mais rapidamente os produtos do seu conteúdo nas divisões de enchimento de salsichas, o que se traduz em redução de custos de mão de obra.

Antecedentes da Invenção

Como é sabido, as tripas artificiais, podem ser de vários tipos, tais como celulósicas, à base de celulose regenerada, de celulose reforçada ou fibrosa, bainhas de plástico ou de colágeno, baseadas em colágeno de animais regenerados, são comercializadas sob a forma de conjuntos de bainhas de embrulho, as quais são consideravelmente retractilizadas, de modo a que um conjunto de embrulho com um comprimento de cerca de 20 e 50 centímetros contenha até 70 metros de embrulho celulósico.

Estas dimensões são determinadas pelas necessidades do mercado, sendo também o mercado que determina que as bainhas de embrulho celulósicas atrás referidas devam ser agrupadas ou embaladas de modo a formarem blocos geralmente constituídos por 50 unidades, embora o número de unidades possa variar de acordo com as necessidades específicas dos clientes.

Por outro lado, é óbvio que o volume ocupado por estas unidades é mínimo, de modo que os custos de armazenagem e frete também são igualmente minimizados.

A este respeito, também é conhecido, através das Patentes dos E.U.A. com os números 5,137,153 e 5,228,572, a formação de embalagens ou



fardos prismáticos octogonais, nos quais os rolos de embrulho celulósicos são colocados em quincôncio, ou seja, em situação de proximidade máxima, apresentando a dita configuração prismática octogonal uma tendência para formar uma secção hexagonal irregular, mas sem se desmanchar muito por causa do número atrás referido de unidades que deverão ser incluídas neste pacote.

Tal faz com que o último acoplamento entre pacotes, efectuado com o objectivo de se alcançar uma unidade de fretamento maior, procurando também um acoplamento óptimo com a distribuição em quincôncio, conduza a espaços vazios ou inutilizados entre os vários pacotes, obtendo-se uma secção quadrada rectangular e um volume consideráveis, o que terá uma influência negativa no volume global ocupado e, por conseguinte, conduzirá a custos de armazenagem e, em especial, de frete adicionais.

Por outro lado, estas patentes focam as suas características exclusivamente nos meios utilizados para agrupar e fixar os corpos compridos, ou seja, as bainhas celulósicas de embrulho, estabelecendo que a ligação entre elas seja efectuada recorrendo a tiras laterais de papel ou plástico, as quais podem mesmo ser divididas em várias partes, utilizando tiras para executar este conjunto, mas sempre com a finalidade de manter unidos os corpos atrás referidos.

Estes agrupamentos não têm coberturas laterais ou nas extremidades, embora possam em alternativa ser incluídas, o que prova uma certa deficiência de prevenção e mesmo deficiência de acabamento final que afecta a selagem à prova de água, podendo fazer com que o seu conteúdo fique molhado e prematuramente envelhecido, bem como também podem penetrar materiais indesejáveis ou partículas de pó.



Outra solução já conhecida neste tipo de grupagem é a que é feita por caixas de cartão simples, num dos lados dos quais são ligados corpos deformáveis, tais como espuma de poliuretano, por exemplo, o que confere uma ligação firme por aplicação de pressão nesses corpos, mas em que os espaços deixados entre esses corpos com formato alongado originam a presença de grande número de espaços desperdiçados. Assim, neste caso, as já referidas caixas permitem que não fiquem espaços entre elas, contribuindo para uma utilização óptima do espaço disponível, mas não o eliminando, existindo ainda espaços no interior de cada uma das caixas devido às características do conjunto de elementos que se pretende embalar, em que o espaço actualmente perdido é muito substancial. Por outro lado, os materiais utilizados para fabricar as caixas não são aceites do ponto de vista de saúde pública, devido ao risco considerável de desenvolvimento de culturas ou ao crescimento de mídios indesejáveis ou de outros elementos contaminantes, de modo que eles devem ser mantidos fora de divisões de processo ou de manuseamento de géneros alimentícios. A legislação de saúde pública da maioria dos países tende a banir a presença atrás referida.

Também é importante reduzir o volume de resíduo gerado pelos materiais de embalagens, com as correspondentes economias relacionadas com os custos de manuseamento, frete, armazenagem e reciclagem.

Na tentativa de resolver este problema, a companhia proponente é a proprietária de uma patente de invenção Espanhola com o número de pedido 9400493, a qual descreve uma embalagem para embrulhar tripas artificiais, baseada na grupagem de bainhas de embrulho feitas a partir das bainhas acima referidas, formando alinhamentos sobrepostos com uma distribuição em quincôncio, do que resulta um bloco com forma praticamente prismática quadrangular, que é estabilizada à custa de adição de uma cobertura transparente, feita de um material reciclável próprio para ficarem, do ponto de vista da saúde



pública, no interior de uma divisão de processo ou de manuseamento de géneros alimentícios, como por exemplo polietileno de baixa densidade, sendo a estabilização final garantida com a ajuda de duas faixas envolventes colocadas lateralmente e ainda uma faixa longitudinal envolvente, feitas preferencialmente de polietileno expandido, as quais são fixadas, com vantagem, utilizando uma costura adequada.

Apesar de tudo, a solução para o problema atrás referido apresenta ainda problemas antigos, especialmente se a situação em que se uma das já referidas faixas envolventes partir, toda a embalagem ficará desestabilizada, e também se houver um excesso de pressão nas faixas envolventes poderá haver deformação dos rolos de bainhas de tripas artificiais. Por outro lado, o plástico do invólucro é mantido em posição por efeito da pressão, de tal modo que pode ser parcialmente desembrulhado sem se retirarem completamente as faixas de embalagem.

Vale também a pena mencionar a patente dos E.U.A. número 5,381,643, a qual descreve uma embalagem de invólucros celulósicos preparados no local, no próprio fardo de bainhas. O invólucro é executado utilizando plástico retrátilizável por acção do calor, sendo o seu principal problema o facto de durante o aquecimento do filme retráctil existir um risco elevado do material plástico ficar colado ao bordo do bloco de bainhas, não permitindo que algumas delas fiquem numa posição marginal, ou então podem aderir às extremidades dos "sticks" de cola, de modo que podem ficar emaranhadas quando manuseadas. A única vantagem apresentada por este método de retratilização consiste na maior uniformidade da dimensão dos embrulhos, em virtude de ela ser aplicada nas extremidades.



Este mesmo conjunto de problemas é também inerente às patentes dos E.U.A. com os números 5,382,190, 5,391,108 e 5,356,007.

Na última patente é utilizada em especial uma tira adesiva localizada no interior das abas, de tal modo que esta tira adesiva é apenas válida para permitir que o filme plástico adopte um formato tubular, mas apesar disto a selagem das suas extremidades também é executada utilizando um processo de soldadura por calor.

DESCRIÇÃO DA INVENÇÃO

A embalagem proposta pela invenção parte de um arranjo de um conjunto de bainhas de tripas artificiais similar ao estabelecido na patente Espanhola número 94000493, ou seja, um bloco com formato basicamente prismático-rectangular, e parte também da utilização de uma cobertura transparente, translúcida ou opaca, a qual pode ou não ter impressões e que pode ser feita de material que é reciclável e aceitável, do ponto de vista de higiene e saúde pública, nas divisões de processo e de manuseamento de géneros alimentícios; as características principais da embalagem são focadas na cobertura transparente, translúcida ou opaca atrás referida, que pode ter, ou não, impressões e deve estar sobredimensionada em relação ao bloco prismático, a qual é enrolada em torno do dito bloco definindo uma linha de selagem exterior, em que as extremidades do invólucro atrás referido são dobradas e colocadas para baixo sobre a linha de selagem exterior e, finalmente, essas extremidades são fixadas utilizando fita adesiva que, ao mesmo tempo que fixa as dobras feitas anteriormente, define uma selagem à prova de água sobre a linha de selagem atrás referida.

De acordo com um exemplo preferido da execução prática da invenção, a fita adesiva atrás referida estende-se consideravelmente até uma das



suas extremidades de modo que, após a fixação das dobras da embalagem e garantida a estanqueidade da sua linha de selagem, se estende substancialmente para uma das extremidades da embalagem para se fixar a toda a largura desta no lado oposto ao da localização da linha de selagem, tomando a forma de uma pega manual que, ao permitir a introdução dos dedos da mão entre a fita adesiva e a própria embalagem, facilita consideravelmente a extração da embalagem do interior do contentor.

De acordo com esta execução, com outra das características desta invenção e a fim de evitar que a fita adesiva se fixe sobre a cobertura que envolve a zona onde está localizada a pega manual, está previsto que, em toda essa zona, a fita adesiva seja firmemente colada sobre si própria, perdendo assim as suas propriedades adesivas em relação à embalagem ou, em alternativa, a dita fita é coberta com uma tira de papel ou material similar, conseguindo-se assim o mesmo efeito.

Dado que o posicionamento específico, pela máquina, é determinado pelas estruturas das bainhas artificiais, a fim de evitar problemas de manuseamento, as embalagens de tripas são convenientemente localizadas nos respectivos contentores de modo que quando estes se abrem as bainhas devem estar orientadas de modo adequado, sendo suficiente que a pega manual atrás referida seja uma extensão de uma das extremidades da clássica fita adesiva de selagem mas, apesar disto, e como será óbvio, existe também a possibilidade de se colocar uma pega manual em cada uma das extremidades da embalagem.

Obtém-se assim com facilidade uma embalagem, utilizando-se quantidades mínimas de material e conseguindo-se condições de selagem óptimas, a qual permite ainda um manuseamento fácil.



De acordo com uma outra das características da invenção, foi ainda considerado que a fita adesiva previamente referida pode ser feita de material limpo ou adesivo, ou pode ainda ter uma pequena secção da sua extremidade dobrada, obtendo-se assim uma pega manual fácil de agarrar, a qual pode ser retirada quando se pretender abrir a embalagem.

DESCRIÇÃO DOS DESENHOS

A fim de complementar a descrição aqui feita e de tornar mais perceptíveis as características da invenção, anexa-se a esta patente, como parte integrante desta, um conjunto de desenhos onde estão representados a título ilustrativo mas não limitativo:

Figura 1 – representa uma vista em perspectiva de uma embalagem para embalar corpos praticamente cilíndricos e compridos, especialmente bainhas de tripas artificiais, executada de acordo com a invenção;

Figura 2 – representa um detalhe de uma secção da embalagem acima descrita, segundo a linha de corte A-B da figura 1;

Figura 3 - representa um detalhe de uma secção da embalagem acima descrita, segundo a linha de corte C-D da figura 1;

Figura 4 – representa uma vista em perspectiva similar à mostrada na figura 1, mas correspondente à execução variante em que a fita adesiva se estende até uma das suas extremidades a fim de tomar a forma de uma pega manual para suporte da embalagem;

Figura 5 – representa uma vista em perspectiva da mesma embalagem do pacote já mostrado na figura anterior, mostrado aqui a ser transportado entre o contentor e a máquina de enchimento de salsichas.



EXECUÇÃO PREFERIDA DA INVENÇÃO

Observando estas figuras pode-se verificar como a embalagem aqui apresentada parte de um arranjo em quincôncio de uma série de bainhas de tripas artificiais (1), formando, por exemplo, cinco fiadas alinhadas e sobrepostas, com dez unidades cada, definindo em conjunto um bloco praticamente prismático-rectangular ligado a outros blocos similares, para armazenagem.

As bainhas de tripas artificiais (1), dispostas ou interligadas deste modo, são estabilizadas definitivamente através da cooperação de um filme de cobertura (2), de preferência transparente e que pode ser feito de qualquer tipo de plástico, retráctil ou outro como por exemplo polietileno de baixa densidade, deslizantes ou não, com uma gama de cerca de $250 \pm 5\%$, embora sejam aceites gamas diferentes sem que tal diferença afecte a essência da invenção, com uma densidade de $0,9222 \pm 0,001 \text{ g/cm}^3$, e com um índice de fluidez que pode ser de 2,5 g/10 minutos, embora possam ser aceites índices similares.

Em qualquer caso, como pode ser particularmente observado na figura 1, esta cobertura transparente (2) é colocada de modo a envolver um bloco de bainhas (1), de modo a que as suas zonas extremas (3-3') fiquem sobrepostas sobre a linha intermédia de uma das faces maiores do bloco prismático, como se pode ver na figura 2, formando uma linha de selagem (4) que será objecto de comentários adicionais mais à frente.

Esta envolvente com filme de cobertura (2) confere-lhe uma configuração tubular, em que as secções das extremidades se estendem ao longo do bloco de bainhas (1), extremidades essas que são sujeitas a uma dobragem clássica concebida para que a cobertura adquira a forma prismática do bloco, de modo que se obtêm abas extremas (5) que são dobradas para baixo para ficarem



sobre a linha de selagem (4) atrás referida e em que a ligação dessas abas (5-5') é feita com a ajuda de uma tira de fita adesiva (6), a qual constitui simultaneamente o elemento de cobertura e uma selagem final para a linha de selagem (4) atrás referida.

Uma das extremidades desta fita adesiva (6) é, como pode ser observado nas figuras 1 e 3, ligada a uma pequena zona extrema (7) sem adesivo, sendo definida uma pega manual que pode ser puxada para facilmente ser colocada sobre a fita adesiva, quando se pretende retirá-la durante a operação de abertura da embalagem.

De acordo com um exemplo preferido da execução prática da invenção, como previamente referido e como pode ser observado nas figuras 3 e 4, uma das extremidades da fita adesiva (6) estende-se ao longo de uma zona (8) comprida que, ao ficar sobreposta sobre uma das extremidades da embalagem, alcança a superfície maior oposta da embalagem, ou seja, a superfície oposta aquela onde está localizada a linha de selagem (4), definindo uma correspondente pega manual (8'), já atrás referida, a qual tem a finalidade de permitir que o conjunto seja manuseado manualmente, como pode ser especialmente observado na figura 4.

Como se pode ver nas figuras 3 e 4, a fita é dobrada sobre si própria a fim de evitar que a fita adesiva (6), em qualquer parte da extensão (8) atrás referida, e mais especificamente na zona (8') que forma a pega manual, adira ao filme de cobertura (2) e perca a sua eficiência como pega manual, podendo em alternativa ser internamente coberta com um filme de papel ou material similar, inibindo de modo eficiente as suas propriedades adesivas nessa zona.

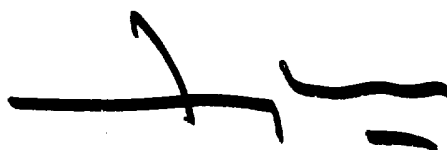
Embora no exemplo de aplicação prática mostrado nas figuras esteja prevista uma única pega manual (8'), localizada numa das extremidades da

fita adesiva (6), esta fita pode ser ligada a outra extensão similar localizada na outra extremidade, definindo uma pega manual oposta à primeira, permitindo que se possa pegar na embalagem por qualquer uma das extremidades.

Em qualquer dos casos é evidente que, ao se abrir o contentor que contém um certo número de embalagens de bainhas celulósicas (1) embaladas como acima descrito, oferecendo cada uma das embalagens uma pega manual (8'), é grandemente facilitada a sua extracção sem qualquer risco de se perder a embalagem.

Pode-se assim deduzir, dos comentários acima feitos, que a embalagem aqui apresentada inclui um filme plástico (2) com a menor dimensão possível, a estritamente exigida pelo volume de blocos de bainhas (1) de tripas, em que a fita adesiva (6) tem também o mínimo comprimento possível, actuando como único elemento de selagem, conseguindo-se assim que a selagem seja feita com uma manobra rápida e fácil, selagem essa que é completamente eficiente, quer sob o ponto de vista da retenção do material do filme, quer do ponto de vista do isolamento das bainhas de tripas artificiais em relação ao ambiente exterior, conseguindo-se assim obter uma embalagem de fácil manuseamento.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 2000



JORGE CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 14
1200 LISBOA

1/2

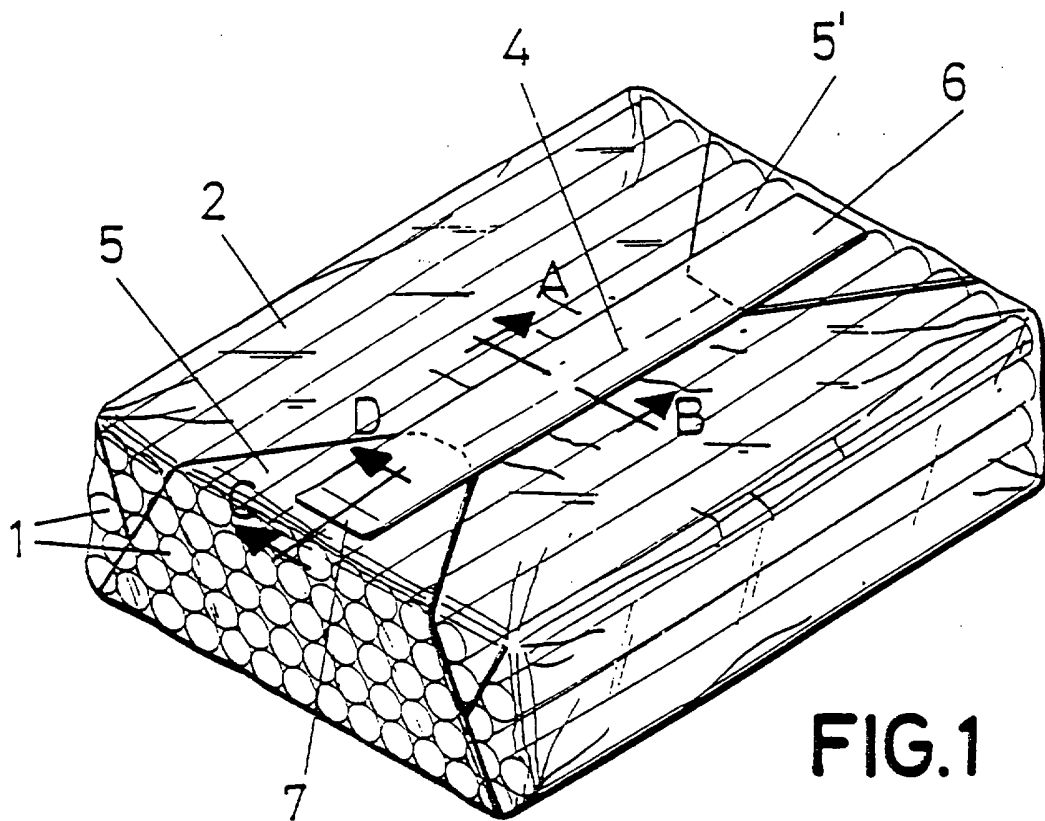


FIG. 2
A-B

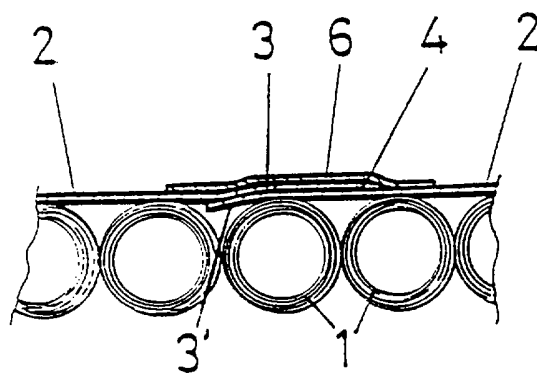
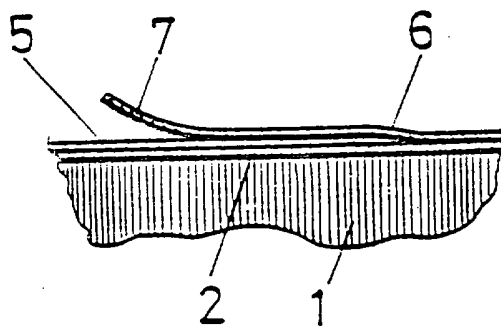


FIG. 3
C-D



[Handwritten signature]

2/2

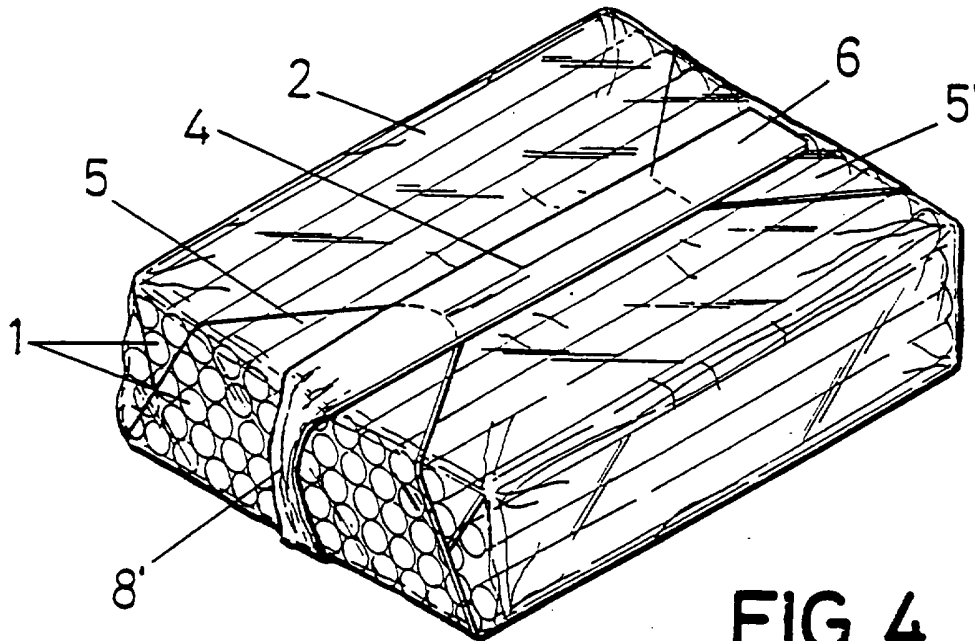


FIG. 4

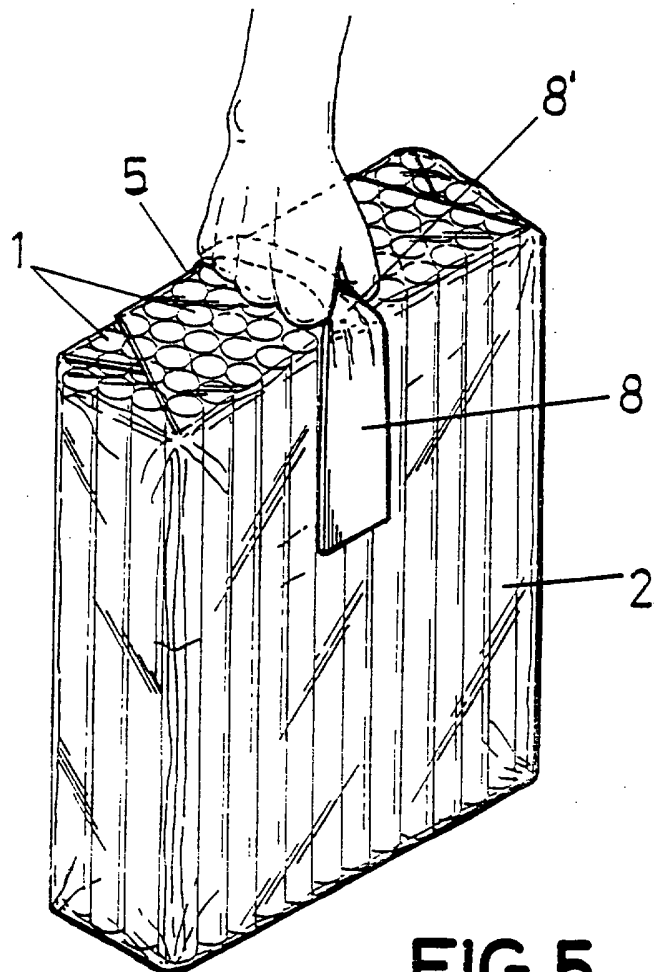


FIG. 5



REIVINDICAÇÕES

1. Uma embalagem cujo conteúdo é constituído principalmente por corpos alongados e cilíndricos, tal como um tripa artificial, a qual apresenta um invólucro e uma tira de fita adesiva (6) e em que o arranjo dos corpos (1) alongados e cilíndricos acima referidos é em quincôncio, definindo-se um bloco praticamente paralelepipedico, em que o invólucro é uma cobertura (2) transparente, translúcida ou opaca, em que a cobertura (2) envolve, ao longo do comprimento, o bloco paralelepipedico definindo uma linha de selagem (4) que é paralela ao eixo longitudinal dos corpos alongados e cilíndricos, sendo as extremidades da cobertura (2) dobradas de modo a que as dobras se ajustem às extremidades do bloco paralelepipedico (1) e definindo abas (5), caracterizada poras referidas abas serem dobradas para baixo ficando colocadas ao longo da linha de selagem (4), sendo a cobertura (2) mantida estável através da aplicação de uma tira de fita adesiva (6) colocada sobre a linha de selagem (4), de tal modo que as suas extremidades ficam sobrepostas sobre as abas extremas (5-5') da cobertura elástica (2).

2. Uma embalagem completamente nova e aperfeiçoada de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a fita adesiva (6) ter numa das extremidades uma ponta (8) relativamente grande que, após ser colocada para lá da extremidade correspondente do bloco paralelepipedico, é ligada à face maior deste bloco, no lado oposto ao da linha de selagem (3), tomando a forma de uma pega manual (8') ligeiramente afastada da extremidade do bloco e com um tipo de ligação que evita a sua aderência àquela extremidade.

3. Uma embalagem de acordo com a reivindicação 2, caracterizada por a ponta (8') da extensão (8) da fita adesiva (6) que dá origem á



pega manual do bloco de bainhas, ser dobrada sobre si própria a fim de anular as suas propriedades adesivas.

4. Uma embalagem de acordo com a reivindicação 2, caracterizada por a ponta (8') da extensão (8) da fita adesiva (6) que dá origem à pega manual do bloco de bainhas apresentar um filme de papel, ou outro material similar, que protege a sua face adesiva.

5. Uma embalagem de acordo com as reivindicações 2 e 4, caracterizada por a fita adesiva (6) se estender para as duas extremidades, formando duas pegas manuais opostas.

6. Uma embalagem de acordo com as reivindicações precedentes, caracterizada por a fita adesiva (6) ter, numa das suas extremidades, uma ponta adesiva livre (7), a qual forma uma aba destinada a permitir a remoção fácil da fita adesiva, sempre que se pretender abrir a embalagem.

7. Uma embalagem de acordo com as reivindicações precedentes, caracterizada por a tripa artificial ser do tipo celulósico.

8. Uma embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 6, caracterizada por a tripa artificial ser do tipo fibroso.

9. Uma embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 6, caracterizada por a tripa artificial ser de plástico.

10. Uma embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 6, caracterizada por a tripa artificial ser do tipo colágeno.

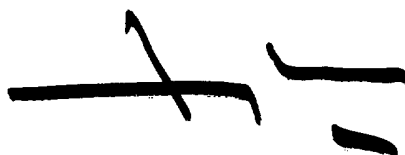
11. Uma embalagem de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a linha de selagem longitudinal (4) definida pela cobertura que envolve todo o bloco paralelepípedo estar localizada numa das faces maiores do bloco anteriormente referido.

12. Uma embalagem de acordo com a reivindicação 1, caracterizada por a linha de selagem longitudinal (4) definida pela cobertura que envolve todo o bloco paralelepípedo estar localizada numa das faces menores do bloco anteriormente referido.

13. Uma embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 11 a 12, caracterizada por linha de selagem longitudinal (4) estar centrada em relação à face acima referida.

14. Uma embalagem de acordo com qualquer uma das reivindicações 1 a 11, caracterizada por a cobertura transparente, translúcida ou opaca, que pode não ter qualquer impressão, ser retráctil.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 2000



JORGE CRUZ
Agente Oficial da Propriedade Industrial
RUA VICTOR CORDON, 14
1200 LISBOA